

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**DESAFIOS PARA O ENSINO DA RADIOLOGIA MAMÁRIA EM UM HOSPITAL DE
REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER**

GERSON BRUNO GARCIA DE SOUZA LIMA

FORTALEZA/CEARÁ

2020

GERSON BRUNO GARCIA DE SOUZA LIMA

DESAFIOS PARA O ENSINO DA RADIOLOGIA MAMÁRIA EM UM HOSPITAL DE
REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Ms. Rita de Cássia
Rebouças Rodrigues

FORATALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete as mulheres e possui mais mortalidade no Brasil. Muitos hospitais da rede EBSEH são porta de entrada para pacientes portadores de câncer de mama. **Objetivo:** Enumerar e analisar os fatores que contribuem para a não periodicidade dos residentes no setor de radiologia mamária da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e propor medidas para saná-los. **Metodologia:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria realizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **Considerações finais:** Com implementação das medidas o que se espera é que haja sempre um médico residente no setor, o que de fato ajuda no fluxo do serviço/atendimento aos pacientes e na formação desses profissionais.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Radiologia. Preceptoria.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama se configura como câncer que mais mata e que mais acomete as mulheres no Brasil. Em virtude da grande morbimortalidade uma maior atenção deve ser dada a essa patologia. Excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama também é o mais incidente em mulheres de todas as regiões segundo dados do Instituto Nacional do Câncer. Para o ano de 2020 foram estimados 66.280 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres.

Independente da condição socioeconômica do país, a incidência desse câncer se coloca entre as primeiras posições das neoplasias malignas femininas. Por outro lado, tem se observado um declínio na tendência da taxa de incidência em alguns países desenvolvidos, parte atribuída a diminuição do tratamento de reposição hormonal em mulheres em menopausa.

O diagnóstico precoce do câncer de mama passa inexoravelmente pela realização de exame físico e exames de imagens, sobretudo ecografia e mamografia. Neste estudo enfatizamos justamente essa premissa: o primeiro contato de estudantes e médicos residentes com os exames de imagens no diagnóstico precoce e acompanhamento do câncer de mama.

Muitos hospitais universitários da rede EBSEH são porta de entrada para pacientes portadores de câncer de mama nas fases mais avançadas e para pacientes que ainda não detectaram a doença. Ou seja, por serem serviços de alta complexidade que atuam tanto na prevenção quanto no diagnóstico precoce desta doença, emergem também como serviços que podem fornecer ao residente e aos alunos das áreas da saúde subsídios para o aprendizado teórico e prático.

Para esta finalidade torna-se necessária a organização estrutural do serviço que venha receber os acadêmicos e residentes. O número de profissionais de saúde habilitados, o número de aparelhos disponíveis bem como espaço físico amplo são características que devem ser levadas em consideração.

O serviço escolhido para o plano de intervenção foi o da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) da Universidade Federal do Ceará que é referência no atendimento materno-fetal, porém tem também importante papel na assistência à saúde da mulher, realizando uma série de exames de imagem e laboratoriais que auxiliam no diagnóstico precoce e acompanhamento de determinadas patologias. Diante da riqueza de recursos humanos e da multiplicidade de pacientes que frequentam o serviço, a MEAC torna-se um importante laboratório no ensino da radiologia mamária para residentes das mais variadas especialidades e para internos de medicina e das demais áreas de saúde.

Sabemos, porém, que os hospitais universitários muitas vezes carecem de estrutura e de aparato tecnológico suficientes para atender a demanda e para realizar as atividades de ensino. Esse estudo tenta enxertar, dentro dessas variáveis, alternativas que reduzam a influência de tais óbices ao ensino da radiologia mamária para os estudantes e ao mesmo tempo aumentem o nível de excelência no atendimento aos pacientes.

2. OBJETIVO

Enumerar e analisar os fatores que contribuem para a não periodicidade da presença dos residentes/internos no setor de radiologia mamária da MEAC-UFC e propor medidas para saná-los.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO: Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

3.2. LOCAL DE ESTUDO/PÚBLICO ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

Realizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) em parceria com a chefia da Unidade de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos e os chefes de residência médica, sobretudo da Mastologia e da Radiologia bem como os residentes destas especialidades. A MEAC faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará juntamente com o Hospital Walter Cantídio e atende notadamente o público feminino, prestando assistência à mulher e ao binômio mãe-feto.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

No que tange a saúde da mulher destaca-se o serviço de Mastologia, que é referência no estado do Ceará na prevenção e tratamento de doenças da mama, notadamente do câncer de mama. Em virtude de ser um grande centro de referência o Serviço de Mastologia da MEAC também é um grande centro de estudo de patologias mamárias, sobretudo na área de Diagnóstico por Imagem.

Diante disso o setor de Diagnóstico por Imagem da MEAC torna-se um excelente laboratório e campo de práticas para os acadêmicos de medicina e os residentes das especialidades afins (Mastologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Ginecologia). Porém o que se evidencia na prática é a não periodicidade dos referidos indivíduos nesse amplo campo de prática.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O estreitamento com os chefes de setores bem como as chefias de residência médica torna-se essencial para criação do vínculo com os estudantes fazendo com que haja periodicidade dos mesmos no serviço. Outro fator de importância é a questão da motivação desses atores na composição de um rodízio que satisfaça as necessidades de aprendizado e de prestação da assistência, uma vez que dispomos de muitos pacientes com patologias complexas e diversas, e muitas vezes raras, contribuindo assim para o binômio ensino-aprendizagem.

Um dos empecilhos para a presença constante dos médicos residentes no setor de imagem da maternidade escola seja a escassez de aparelhos no serviço e a exiguidade do espaço físico, uma vez que no momento da leitura dos exames e elaboração dos relatórios estamos inseridos em salas com pouca amplitude espacial e com poucos aparelhos e monitores disponíveis para as práticas diárias. Por exemplo, por mês recebemos em média um médico residente no setor de mamografia e ecografia mamária uma vez que não dispomos de todo o aparato físico e tecnológico para abarcar um número maior. Ressalta-se que a proximidade e o diálogo com as chefias, sobretudo a chefia imediata, são de fundamental importância para a transposição de tais obstáculos.

Diante do exposto o fundamental é a manutenção de um vínculo com os chefes das residências médicas explicando a importância do rodízio do setor de imagem para a formação desses futuros especialistas e estimulando a transdisciplinaridade. O diálogo com as chefias de setores bem como a aproximação com o setor de engenharia clínica é também primordial para a tentativa de resolução de problemas relativos à aquisição de equipamentos e ampliação de espaço físico e melhora estrutural do serviço.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Uma vez estabelecida essa periodicidade dos médicos residentes e acadêmicos no setor de imagem, talvez com um número maior de indivíduos, o processo de avaliação dos mesmos poderá ser por meio de relatórios conjuntos (preceptor e aluno) mensais para as respectivas chefias expondo o que foi realizado durante o período de treinamento e os possíveis pontos de melhoria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com implementação de tais medidas o que se espera é que haja sempre um médico residente no setor, o que de fato ajuda no fluxo do serviço/atendimento aos pacientes e na formação desses profissionais por estarem imersos em um serviço tido como referência no estado e no país. A melhoria da amplitude espacial e tecnológica seria consequência desse novo contexto de interações entre as especialidades e as diferentes chefias, trazendo novas aquisições relativas à aparelhagem e o espaço

utilizado para tal prática. O que temos que fazer é trazer o foco para a importância desse setor no campo de formação profissional e na assistência sobretudo aos pacientes que procuram o serviço.

REFERÊNCIAS

BOTTI, SHO. O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino. Rio de Janeiro; 2009. Doutorado [Tese] – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2020. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em 08 fev 2020.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Atlas da Mortalidade. 2020. Disponível em <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb>. Acesso em 06/ fev 2020.

LONGHI, DM.; OLIVEIRA, JC.; GALHARDI, MP. *et al.* Manual de Preceptoria Interação Comunitária Medicina UFSC/SMS , p. 40, 2014.

PONTES, ALM. Saber e Prática Docente na Transformação do Ensino Médico: reflexões a partir da fala de preceptores do curso de medicina da UFF. Rio de Janeiro; 2005. Mestrado. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

WHO. World Health Organization. International Agency for Research on Cancer. Global Cancer Observatory. 2020. Disponível em <https://gco.iarc.fr/>. Acesso em 05/02/2020.